

de sangue. Consideramos as principais variáveis demográficas, socioeconômicas e identificamos o grupo mais colaborativo e os aspectos associados a esse resultado. **Resultados:** Durante o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, houve um comparecimento de 106.928 candidatos à doação de sangue ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte, sendo que 88.038 (82,33%) dos doadores foram aptos para doação, enquanto 18.891 (17,66%) foram considerados inaptos. Em relação ao tipo de doador obtivemos 7891 (8,96%) espontâneos, 80128 (91,01%) de reposição e 19 (0,02%) doação autóloga. Tivemos 56795 (53,12%) doadores homens e destes 47211 foram aptos para doação, e 50134 (46,88%) mulheres, destas 40827 aptas para doação. Em relação ao tipo de doador obtivemos 66483 (62,17%) primeiras doações, 16997 (15,89%) doações de repetição e 23449 (21,92%) esporádicas. A faixa etária predominante entre os doadores foi de 30 a 39 anos com 32646 (30,53%) indivíduos. As principais causas de inaptidão na triagem foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** A análise das variáveis coletadas permite estabelecer que o perfil do doador tende a se voltar para o gênero masculino, contudo não muito distante do sexo oposto, com faixa etária de 30 a 39 anos. O principal tipo de doação no nosso serviço é a de reposição, representando 91,01% das doações. As causas de inaptidão mais prevalentes estão relacionadas ao comportamento sexual e à realização de procedimentos previamente à data da doação. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos doadores de sangue do centro hemoterápico estudado seguem as tendências nacionais analisadas na literatura. Assim, tal investigação dos dados qualitativos do perfil do nosso doador, algumas ações pertinentes poderão ser aplicadas como fidelização do doador de forma a torná-lo um doador espontâneo e ações voltadas às demais faixas etárias. Entendemos que esta avaliação em cada centro de coleta de sangue traduz num melhor direcionamento às ações de captação de doadores, além de fomentar ações educativas junto à comunidade objetivando uma doação efetiva e um produto hemoterápico de melhor qualidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1254>

AValiação das Principais Causas de Inaptidão Clínica dos Doadores de Sangue em Belo Horizonte: Análise Retrospectiva

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, ARP Carvalho^a, JGB Rocha^a, JMFG Cruvinel^a, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, GS Rainato^a

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: Inaptidões clínicas em serviços de coleta de sangue correspondem a recusas de candidatos.

Atualmente, as metodologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue e triagem clínica adequada na seleção dos candidatos à doação de sangue tornaram a prática hemoterápica mais segura. O candidato deve passar pela triagem clínica que inclui uma entrevista socioepidemiológica a fim de selecionar aquele que for saudável, de modo que seja produzido o melhor produto hemoterápico possível, minimizando descartes indevidos, além de avaliar riscos para o doador. O presente estudo tem como objetivo levantar as principais causas de inaptidão do candidato à doação de sangue no hemonúcleo da Vita Hemoterapia localizado na cidade de Belo Horizonte. **Material e métodos:** Fez-se a análise exploratória com dados do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, coletados através do sistema informatizado utilizado pela instituição. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e de caráter quantitativo. **Resultados:** Entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, 88.027 candidatos à doação de sangue compareceram ao hemonúcleo da Vita Hemoterapia -Belo Horizonte. Destes, 18.891 indivíduos foram definidos como inaptos após a triagem clínica, o que perfaz 21,4% dos comparecimentos. Destes, 9584 (50,7%) sexo masculino e 9307 (49,2 %), com idade variando entre 16 a 70 anos, sendo que a faixa etária predominante ocorreu entre 19 a 29 anos. As cinco principais causas de recusa identificadas nesse período foram: contato sexual eventual (12,91%), comportamento [temporário] (12,21%), uso de medicamentos (10,23%), procedimentos estéticos [acupuntura, piercing, tatuagem e maquiagem definitiva] (7,69%) e exclusão de segurança (6,04%). **Discussão:** As causas de inaptidão mais prevalentes foram compatíveis com achados de literatura, sendo que o comportamento sexual ainda é a principal causa de recusa na fase pré-doença. Não identificamos uma maior prevalência de inaptos entre homens ou mulheres, bem como discrepâncias em relação à faixa etária. **Conclusão:** As causas de inaptidão de doadores de sangue devem ser analisadas a fim de garantir intervenções para minimizar os possíveis impactos da não doação, seja do ponto de vista do doador como da instituição. Cada centro de coleta deve conhecer o perfil de seus doadores e propor ações coordenadas para prevenir e reduzir a prevalência da inaptidão à doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1255>

DOAÇÃO DE SANGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO: QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO HEMOCENTRO COORDENADOR

RCG Bezerra^a, BSN Souza^b, SS Araújo^a

^a MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Introdução/objetivo: A doação de sangue depende da disponibilidade de doadores voluntários, cuja fidelização contribui para a manutenção dos estoques de sangue e

hemocomponentes nos hemocentros. O objetivo foi avaliar a qualidade dos serviços de doação de sangue prestados no Hemocentro Coordenador de Mato Grosso. **Material e método:** Trata-se de estudo descritivo exploratório, realizado de maio a junho de 2022. Após contato telefônico e aceite dos doadores de sangue, respondentes da pesquisa diária de satisfação, e empresas parceiras de doação de sangue cadastradas no MT-Hemocentro, foi enviado formulário eletrônico. Utilizou-se 9 perguntas para doadores sobre: 1-agendamento telefônico; 2-agendamento eletrônico; 3-tempo de atendimento; 4-recepção do doador; 5-pré-triagem; 6-triagem clínica; 7-coleta de sangue; 8-lanche; 9-grau geral de satisfação, com opções de resposta bom, regular, ruim e não se aplica; e 6 perguntas para empresas sobre: 1-facilidade de comunicação com o hemocentro; 2-disponibilidade e flexibilidade para planejar e organizar iniciativas de sensibilização e/ou campanhas; 3-capacidade de orientar aspectos técnicos e de segurança às empresas; 4-nível de organização do hemocentro quanto à sensibilização e/ou campanhas; 5-capacidade de dar feedback quanto aos resultados (campanhas), com opções de resposta ruim, regular, bom e ótimo; 6-qualidade do relacionamento do hemocentro com a empresa (nota de 1 a 10). **Resultados:** Dos 38 doadores identificados, 66% aceitaram participar, 26% não atenderam às ligações e 8% estavam com número telefônico errado. Para agendamento telefônico, 80% dos doadores avaliou como bom, 8% regular e 12% não se aplica; agendamento eletrônico foi bom (40%), ruim (4%), não se aplica (56%); 56% avaliou o tempo de atendimento como bom, seguido de 24% não se aplica e 20% regular; recepção do doador foi bom (88%), regular (8%) e ruim (4%); cordialidade e segurança na pré-triagem foi bom (100%); triagem clínica, para cordialidade foi bom (96%) e regular (4%) e para segurança bom (100%). A coleta de sangue foi bom (100%) para cordialidade e segurança; para o lanche servido, em relação a cordialidade, foi bom (92%) e regular (8%); já na qualidade foi bom (72%) e regular (28%). A satisfação geral foi bom (92%) e regular (8%). Foram realizadas ligações para 6 empresas, destas 67% responderam. Facilidade de comunicação foi bom (50%) e ótimo (50%); organização de iniciativas de sensibilização/campanhas foi regular (25%), bom (25%), ótimo (50%); capacidade de orientar aspectos técnicos e de segurança foi bom (25%), ótimo (75%); nível de organização quanto à sensibilização/campanhas foi regular (25%), ótimo (75%); capacidade de dar feedback foi bom (25%), ótimo (75%); para qualidade do relacionamento com hemocentro a média foi 9,0. **Discussão:** Os resultados da avaliação do MT-Hemocentro pelos doadores e empresas parceiras foram satisfatórios. Existem aspectos a serem melhorados, como o tempo de atendimento para agendamento e recepção, único aspecto que apresentou percentual de insatisfação entre doadores, e questões relacionadas à organização de iniciativas de sensibilização e campanhas junto às empresas. **Conclusão:** O MT-Hemocentro vem cumprindo sua missão perante a sociedade com boa qualidade. No entanto, faz-se necessária a implementação de estratégias que garantam a fidelização de doadores e empresas parceiras.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE PROMOVIDAS PELO HEMORIO PARA A CAMPANHA NACIONAL JUNHO VERMELHO DE 2023

PC Silva, MAR Mello, KC Nunes, KO Sant'anna

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar as ações desenvolvidas pelo Setor de Promoção a Doação de Sangue (SPDS) realizadas no período da campanha Junho Vermelho no Hemorio de 2023. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo com pesquisa documental tendo como base textos e legislações sobre a temática e levantamento de dados quantitativos do setor. **Resultados:** O hospital de referência em hemoterapia e hematologia do Rio de Janeiro (Hemorio) promoveu ações do Junho Vermelho em vários locais do Rio de Janeiro. Entre as ações realizadas, a campanha Rota Solidária foi lançada em parceria inédita com empresas do setor de mobilidade, gerando um aumento de 52% em relação às bolsas coletadas na campanha de 2022. Ao total, foram 3.117 bolsas de sangue. A coleta externa também é uma importante ação nesse período. Como exemplo, a que foi realizada em parceria com o Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo. No período de 14 de junho de 2023 a 21 de junho de 2023 foram coletadas 1.261 bolsas de sangue. Também foram realizadas atividades pelos residentes multiprofissionais no instituto, através dinâmicas interativas no salão de doadores do hemocentro, visando esclarecer dúvidas a respeito dos critérios para doação de sangue. Esclarecer os critérios para ser um doador. **Discussão:** A intenção das campanhas de doação de sangue, que se estenderam no mês de junho, é estimular a doação para abastecer os estoques de sangue no estado. A campanha batizada de Rota Solidária fez parte das ações desenvolvidas, sendo divulgada no Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) e durou até o dia 21 de junho. Essa iniciativa contou com o apoio das concessionárias Metrô Rio, VLT Carioca, SuperVia, Semove e empresa de tecnologia 99Táxi, que disponibilizaram 6.350 gratuidades nos transportes. Funcionou da seguinte forma: o doador que se dirigisse ao Hemorio para se candidatar a doação, informando o modal utilizado, recebia duas passagens de acordo com a disponibilidade, para cobrir os gastos de deslocamento de ida e volta ao hemocentro. Já para os que utilizaram o aplicativo da empresa de tecnologia 99Táxi, tiveram cupom de desconto, garantindo o pagamento de 50% do valor de até duas corridas, sendo disponibilizados 5.000 vouchers. A Rodoviária do Rio e o aeroporto RIOgaleão, utilizaram seus espaços para chamar a atenção dos visitantes que chegavam na cidade. **Conclusão:** Considerando que junho é o período de maior escassez nos estoques de sangue por registrar uma diminuição do número de doadores no Brasil, torna-se indispensável visar o envolvimento do público para não só aumentar o número de doações deste mês, mas incentivar a cultura de doações de sangue em todo o país. Frente a isso, as ações viabilizadas pelo Hemorio durante o Junho Vermelho, garantiram suporte às emergências, maternidades e às unidades de saúde do Estado do Rio. As ações delinearam a divulgação de informações referente a importância da